



O caminho para a total circularidade das embalagens de bebidas

Documento de Posição Conjunta | Outubro 2022

A embalagem de bebidas 'circular', é uma embalagem (de uso único ou para reenchimento) que é recolhida separadamente e a uma taxa elevada, várias vezes utilizada para reenchimento ou reciclada várias vezes, num circuito fechado. Quando reciclada, deve conter uma elevada percentagem de material reciclado, proveniente de embalagens recolhidas, contribuindo assim para a eficiência dos recursos materiais e para a redução do lixo.

A revisão da Diretiva Europeia 94/62/CE relativa a embalagens e resíduos de embalagens (PPWD) visa aumentar ainda mais a prevenção, reutilização, reciclagem e design para reutilização e reciclabilidade. Esta é uma oportunidade para desbloquear ainda mais o potencial da circularidade das embalagens de bebidas, implementando as medidas necessárias para facilitar a mudança para a reciclagem em circuito fechado e mais reutilização.

Com este documento, pretendemos destacar o nosso compromisso e a importância de estabelecer um objetivo de 90% de recolha para reciclagem de embalagens de bebidas, até 2029, e de adotar Sistemas de Depósito e Retorno (SDR) nos Estados-Membros cujo desempenho de recolha não cumpra os objetivos intermédios necessários para atingir o objetivo de 90%. Reconhecemos que em alguns casos excecionais, em que podem ter ocorrido distorções do mercado em resultado de crises globais recentes (e.g. Covid-19 e a guerra na Ucrânia), alguns Estados-Membros podem justificar alguma flexibilidade.

A nossa proposta dupla: 90% de objetivo de recolha separada + SDR, é uma solução comprovada, boa para a economia, para o emprego e mais resiliência da Europa em garantir recursos e poupar energia. Esta é uma oportunidade para reduzir significativamente a necessidade de matérias-primas virgens de uma forma significativa.

A reciclagem garrafa-para-garrafa ou lata-para-lata, tem um impacto ambiental anual positivo que aumenta exponencialmente ano após ano, devido ao poder da circularidade da reciclagem em circuito fechado. Os benefícios desta circularidade, são necessários no atual momento sem precedentes, em que temos de assegurar grandes reduções nos gases com efeito de estufa e na procura de matérias-primas virgens e energia.

Proposta dupla: Meta de 90% recolha separada de embalagens de bebidas e SDR

As provas são claras e convincentes: alcançar uma taxa de recolha separada para reciclagem de 90%, gera uma miríade de benefícios, em termos de redução do lixo, menor pegada de carbono e um crescimento exponencial da eficiência dos recursos.

Com base nesta evidência:

- Propomos a introdução de um objetivo de recolha separada de 90% para reciclagem de embalagens de bebidas em toda a UE, incluindo garrafas de plástico, latas, garrafas de vidro e outros recipientes recicláveis para bebidas. Todos os recipientes de bebidas devem ser efetiva e eficientemente reutilizados ou reciclados (à escala) em matéria-prima secundária para serem utilizados como substitutos primários em toda a UE. Um objetivo de recolha separada de 90%, assegurará taxas de reciclagem mais elevadas e conteúdo reciclado nas embalagens, quando se canalizem os recipientes de volta em circuito fechado.

- Também apoiamos a adoção de SDR para garrafas plásticas (PET e HDPE) e latas. Para garrafas de vidro, a circularidade pode ser alcançada através de uma recolha separada elevada, níveis elevados de conteúdo reciclado e uma taxa elevada ou crescente de garrafas para reenchimento. Se estes três critérios de circularidade estiverem a ser cumpridos, as garrafas de vidro para bebidas, poderiam estar excluídas de um SDR nacional. A decisão de recolher garrafas de vidro, para além de garrafas de plástico e latas de alumínio, deve ser tomada a nível nacional, com base nas circunstâncias nacionais. Além disso, qualquer novo SDR deve ser construído com base numa série de requisitos mínimos obrigatórios para maximizar a sua eficiência e desempenho. Os SDR existentes com taxas de recolha igual ou superior a 90%, deverão ser autorizados a continuar na sua configuração atual, se assim o desejarem.

Porquê um objetivo de 90%?

Este objetivo ambicioso baseia-se nas taxas de reciclagem alcançadas nos melhores SDR em operação, em países como a Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Noruega e Lituânia.

O estabelecimento de um objetivo de 90% para todas as embalagens de bebidas, assegurará que cada país introduza um sistema de recolha separada robusto, focalizado não só na concretização dos objetivos e na redução do lixo, mas também na recirculação dos materiais em circuitos fechados, evitando assim o desperdício e suplantando várias vezes as entradas de materiais virgens, com conteúdo reciclado secundário.

Considere que para cada 10 embalagens de bebidas colocadas no mercado, 9 são recolhidas e recicladas de volta em garrafas ou latas novas que podem ser novamente vendidas. Destas, mais 90% são recolhidas para reciclagem em circuito fechado, e o ciclo continua. Isto significa efetivamente que podemos retirar recipientes novos dos recipientes usados várias vezes, na condição de que o acesso prioritário a esses materiais seja garantido.

SDR conduz a 90% de recolha separada e circularidade total

Na maioria dos países da UE, o SDR é o único meio de ir além dos 90% de recolha de recipientes de bebidas. Estes sistemas têm demonstrado consistentemente um desempenho superior ao dos programas não-SDR em termos de taxas de reciclagem e da qualidade do material recolhido.

Em reconhecimento destes benefícios, cada vez mais países estão a comprometer-se com um SDR, quer aprovando nova legislação para iniciar, quer alterando a legislação existente para expandir o âmbito dos seus programas. Só este ano assistiu-se à expansão dos programas existentes na Holanda e Alemanha e à introdução de novos SDR na Eslováquia (Janeiro de 2022), Letónia (Fevereiro de 2022) e Malta (Novembro de 2022), com vários outros países a planearem iniciar nos próximos dois a três anos, incluindo Roménia, Hungria, República da Irlanda, Portugal, Chipre, Grécia e Áustria.

À medida que a procura dos consumidores cresce e mais empresas se comprometem a utilizar materiais reciclados nos seus produtos e embalagens, cria-se um paradoxo em que não há material de alta qualidade suficiente a ser recolhido e reciclado para os fabricantes de bebidas para satisfazer a procura crescente. Os SDRs oferecem uma solução para este paradoxo, assegurando um fluxo limpo de materiais adequados à reciclagem em circuito fechado, através da recolha e gestão de materiais de uma forma que minimize a contaminação e assegure resultados de alta qualidade.

SDR como porta de entrada para a reutilização

Para além de conduzir taxas de reciclagem elevadas, o SDR pode servir como porta de entrada para embalagens de bebidas retornáveis porque cria um mecanismo que favorece a devolução pelos consumidores para reciclagem ou reenchimento. Tal como se verifica em vários países como a Alemanha, Estónia, Finlândia, Lituânia e Países Baixos, as infraestruturas de devolução e outras funcionalidades do SDR, para recipientes de utilização única e de reenchimento, podem viver em conjunto. Quando viável e onde faz sentido, pode apoiar a recolha de embalagens retornáveis (referida como "return on-the-go" pela Fundação Ellen MacArthur [1]) porque os consumidores têm de devolver ambos os tipos de embalagens aos mesmos pontos de devolução.



[1] Reutilização - repensar embalagem | Partilhado pela New Plastics Economy (thirdlight.com): <https://emf.thirdlight.com/link/rzv910prtxn-tfiulo/@/#id=1>

SDR reduz o lixo

Outro benefício chave do SDR - e que não pode ser alcançado sem ele - é a redução do lixo. Há muitos estudos independentes realizados na Europa, América e Austrália, que mediram o impacto do SDR no lixo. Todos eles mostram uma redução significativa das embalagens de bebidas no lixo, após a introdução do SDR.

A hora é agora

O mundo está numa crise climática e os nossos oceanos estão a ser asfixiados com resíduos de utilização única. Os recipientes de bebidas incorporaram energia que pode ser conservada ao máximo através da reciclagem e reutilização em circuito fechado.

Agora é o momento de implementar medidas que provaram funcionar, são apoiadas pela indústria, governos e público em geral. Um objetivo de recolha separada de 90% e SDR são soluções comprovadas que são boas não só para o ambiente, mas também para a economia, emprego e segurança de recursos da Europa.

Apoiamos o SDR porque na maioria dos Estados-Membros não há outros meios para alcançar mais de 90% de recolha separada para reciclagem, num curto espaço de tempo, com um desempenho sustentado. A maioria dos Estados-Membros da UE já o sabe, como demonstrado pelos 18 países já no bom caminho para terem os seus SDR a funcionar até 2025. Para além de conduzir a taxas de reciclagem elevadas e circularidade máxima, o SDR pode permitir uma transição para mais recipientes para reenchimento, quando fizer sentido do ponto de vista ambiental.

As provas são claras e valida os múltiplos benefícios de um objetivo de 90% e SDR para embalagens de bebidas em termos de menos lixo, menos desperdício, menos matérias-primas virgens, e crescimento exponencial da eficiência de recursos ao longo do tempo. A Comissão Europeia tem uma oportunidade perfeita para ser ambiciosa e liderar o mundo com um objetivo de recolha separada de 90% e SDR para embalagens de bebidas.

Este documento é apoiado por múltiplos intervenientes; ONG, indústria e sociedade civil, assinado abaixo:

